

O Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo (NEIC) objetiva formalizar as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzidas há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando no papel do empresariado e nas condições existentes para o desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina. O objetivo central deste núcleo é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobre as mudanças recentes no plano social, econômico, político e institucional; assim como das perspectivas para a formulação e consolidação de novas alternativas para o desenvolvimento, não só brasileiro como também latino-americano. O newsletter NEIC é uma publicação mensal que reúne informes e notícias de destaque na agenda política e econômica do Brasil e da América Latina. Este Boletim foi organizado com base nas notícias referentes ao mês de abril de 2017.

Coordenador Acadêmico: Professor Doutor Renato Raul Boschi

EQUIPE:

Andrea Ribeiro (Doutoranda)

Bruno Salgado (Mestrando)

Carlos Pinho (Doutor)

Rafael Moura (Doutorando)

< Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo >

NEIC/IESP/UERJ

Rua da Matriz, 82 - Botafogo

Rio de Janeiro, RJ, 22260-100

Brasil

Tel. +55-21-2266-8300

<http://neic.iesp.uerj.br>

Economia

[Desemprego vai a 13,2% no trimestre até fevereiro, maior desde 2012](#)

Apesar do otimismo do governo em afirmar que o “Brasil já mostra sinais de crescimento”, o índice divulgado pelo IBGE aponta que o desemprego atingiu 13,2%, pior resultado desde 2012. São estimados 13,5 milhões de brasileiros à procura de emprego.

(Fonte: Valor Econômico)

[Contas externas tem melhor março em 12 anos](#)

O resultado brasileiro em conta corrente apresentou o melhor desempenho desde 2005. Segundo o Banco Central (BC), esse superávit foi determinado pelo expressivo saldo comercial do período. Para além disso, o Investimento Direto no País (IDP) somou o montante de US\$ 7,109 bilhões em março, ante um ingresso previsto pela própria autoridade monetária de mais ou menos US\$ 6,3 bilhões no período. Em compensação, o montante de investimentos estrangeiros em carteira apresentou uma saída líquida de US\$ 1,449 bilhão, após US\$ 1,128 bilhão em fevereiro. Em março de 2016, o resultado tinha sido positivo, de US\$ 1,652 bilhão.

(Fonte: Valor Econômico)

[Brasil fecha 63,6 mil vagas formais em março, aponta Caged](#)

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou o fechamento líquido de 63.624 postos de trabalhos no mês março. O atual ministro do trabalho, Ronaldo Nogueira, culpou o setor do comércio e de serviços pelo desempenho ruim, porém se mostrou otimista pelo fato dos fechamentos estarem reduzindo.

(Fonte: Valor Econômico)

[IPCA desacelera em março e tem menor taxa para o mês desde 2012](#)

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou a menor taxa desde 2012, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(Fonte: Valor Econômico)

[Governo piora projeção do déficit primário de 2018 para R\\$ 129 bilhões](#)

Governo projeta uma meta mais realista e menos ambiciosa de déficit primário para 2018, maior do que os R\$ 79 bilhões inicialmente indicados na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deste ano.

(Fonte: Valor Econômico)

[BC discute a possibilidade de acelerar ritmo da queda do juro, traz ata](#)

Após o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central (BC) ter reduzido a taxa de juros SELIC em um ponto percentual, para 11,25% ao ano, o Banco voltou a discutir a aceleração do ritmo de tal queda, indicando haver espaço para uma taxa anual perto de 8,5%.

(Fonte: Valor Econômico)

[FMI: Para crescer 0,2%, Brasil precisa aprovar reformas e baixar juro](#)

A recuperação do Brasil de uma de suas mais profundas recessões deverá acontecer de maneira gradual, mas somente se o país reduzir incertezas no campo político, manter o relaxamento monetário já iniciado pelo Banco Central (BC) e obter progresso na agenda de reformas, como a da Previdência. A conclusão é do Fundo Monetário Internacional (FMI).

(Fonte: Valor Econômico)

Política

[Reforma da Previdência beneficiará toda a sociedade, avalia CNI](#)

Confederação Nacional da Indústria (CNI) emite nota expressando seu posicionamento para com relação à Reforma da Previdência, afirmando que a mesma beneficiará toda a população. A indústria considera as regras atuais incompatíveis com a evolução demográfica e o processo de envelhecimento no país. A CNI destaca ainda que o crescimento dos gastos previdenciários é o principal componente do déficit público.

(Fonte: CNI)

[Governo vai “jogar duro” por Reforma da Previdência](#)

Governo admite “jogar duro” com parlamentares que eventualmente votarem contra a proposta da reforma da previdência, através da retirada de cargos e também corte de recursos para suas bases eleitorais. Em contrapartida, os que votarem a favor serão beneficiados.

(Fonte: Estadão)

[Avaliação do governo atinge patamar mais baixo desde que Michel Temer assumiu a Presidência](#)

Em meio à tentativa de aprovar reformas, o presidente Michel Temer viu sua reprovação dar um salto significativo. De acordo com a última pesquisa do Ibope contratada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a reprovação de Temer subiu de 46% para 55%. A quantidade de eleitores que disseram não confiar no presidente subiu de 72% para 79%.

(Fonte: IBOPE Inteligência)

[Redução dos juros para 11,25% é insuficiente para recuperação da economia, diz CNI](#)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nota afirmando que, apesar de positiva, a redução da taxa de juros Selic ainda é insuficiente para retomada do crescimento da economia.

(Fonte: Portal da Indústria)

[Greve geral já tem data!](#)

A Direção Nacional da CUT deliberou pela organização de uma greve geral como forma de conter a reforma da previdência, a reforma trabalhista e a terceirização. A greve está marcada para o próximo dia 28 de abril.

(Fonte: CUT)

[Temer sanciona lei da terceirização com três vetos](#)

O presidente em exercício Michel Temer sancionou, na sexta-feira do dia 31 de março, o projeto que libera a terceirização irrestrita da mão-de-obra, aprovado pela Câmara dos Deputados na semana anterior. O texto aprovado contém três vetos. Um deles previa a possibilidade de prorrogação do prazo de 270 dias de contratos temporários por meio de acordo ou convenção coletiva. Os outros dois foram vetados porque dispunham de direitos trabalhistas já garantidos pela Constituição, afirma o governo. Um deles determinava o registro na carteira de trabalho da condição de temporário. O outro assegurava ao temporário direitos equivalentes aos garantidos aos funcionários que desempenham a mesma função na empresa. Vale frisar, no entanto, que o governo encontrou resistência dentro do próprio partido, com o líder do PMDB (partido do governo) no Senado, Renan Calheiros (AL) liderando um pequeno movimento de senadores peemedebistas contra a sanção do texto. Em nota divulgada, a bancada afirma que a terceirização “precariza as relações de trabalho, derruba a arrecadação, revoga conquistas da Consolidação das Leis do Trabalho e piora a perspectiva de aprovação da Reforma da Previdência”.

(Fonte: Valor Econômico)

[Meirelles: “Sem reforma, gasto previdenciário vai a 17,2% do PIB em 2060](#)

Em seminário promovido pelo Jornal “O Globo”, o ministro da Fazenda Henrique Meirelles ressaltou uma vez mais a necessidade de realização da reforma da previdência, afirmando que, caso isto não ocorra, em 2060 os benefícios previdenciários do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) representarão 17,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

(Fonte: Valor Econômico)

[Governo faz apelo a empresários para que saiam em defesa de reformas](#)

Governo faz apelo público para o empresariado conclamando este a sair em apoio ao que o governo alcunha de reformas estruturais – a trabalhista e a da Previdência.

(Fonte: Folha de São Paulo)

América Latina

[Congresso do Paraguai é incendiado após Senado aprovar reeleição presidencial](#)

Na esteira da explosão de uma série de manifestações contra a tentativa do presidente conservador paraguaio Horácio Cartes (ex-empresário da indústria do tabaco), de reformar a Constituição do país para poder se reeleger e continuar no poder em 2018, manifestantes invadiram o Congresso e atearam fogo no Salão Principal. Vale destacar aqui a aliança política tecida entre o Governo, o Partido Colorado, e seus adversários da esquerda (Frente Guasú) para promover tal reforma constitucional.

(Fonte: El País)

[Greve geral desafia Macri](#)

O governo argentino de Maurício Macri enfrentou sua primeira greve geral, convocada pelos dois maiores sindicatos argentinos no mesmo dia em que recebeu o Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina.

(Fonte: El País)

[Chile debate reforma da previdência a meses da eleição](#)

Governo chileno de Michelle Bachelet debate reforma da previdência buscando reduzir as assimetrias geradas pelo atual modelo gerido pelas AFPs (Administradoras de Fundos de Pensão), estabelecido pelo governo de Augusto Pinochet ainda nos anos 1980.

(Fonte: Valor Econômico)

[Oposição da Venezuela volta às ruas contra Maduro após dia de violência](#)

Protestos contra o presidente da Venezuela Nicolás Maduro reuniram mais de 100 mil pessoas em Caracas. A oposição reivindica imediatamente a realização de novas eleições, com libertação de presos políticos e alternativas a fim de mitigar parte do desabastecimento de alimentos e medicamentos; além da Assembléia Nacional voltar a ter reconhecimento pleno.

(Fonte: El País)

[Mercosul pressiona Venezuela com a cláusula democrática](#)

Após o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela decidir assumir as funções legislativas, o Mercosul deu início ao processo de aplicação de cláusula democrática que pressiona o país a adotar medidas concretas para assegurar a efetiva separação dos poderes. Bolívia e Equador, membros da Aliança Bolivariana para os Povos da América (Alvorada), manifestaram apoio

ao Governo de Nicolás Maduro. Enquanto os países do Mercosul mais o Chile e a Colômbia condenaram a decisão do TSJ venezuelano.

(Fonte: El País)

[Banco Mundial debate investimento em infraestrutura na América Latina](#)

A qualidade da infraestrutura na América Latina é insatisfatória, mas os países da região devem antes se concentrar na melhoria da eficiência dos gastos na área, diz o Banco Mundial em um de seus relatórios recentes. Como parte de sua tradicional reunião de primavera, junto com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o organismo promove o debate "Infraestrutura: Novo Motor de Crescimento da América Latina e do Caribe", para discutir alternativas de investimento.

(Fonte: Valor Econômico)

[Conselho Eleitoral do Equador anuncia oficialmente a vitória de Moreno](#)

O Conselho Eleitoral do Equador (CEE) anunciou oficialmente a vitória de Lenin Moreno, candidato do governo Rafael Correa (51,15% x 48,85%). O candidato da oposição, o banqueiro Guillermo Lasso, não reconheceu o resultado e afirmou entrar com recurso alegando fraude eleitoral.

(Fonte: El País)

[Mercosul e Aliança do Pacífico se aliam contra o protecionismo de Trump](#)

Mercosul e Aliança do Pacífico se aproximam em busca da integração econômica inter-regional, reforçando ainda o compromisso para com o livre comércio e o multilateralismo.

(Fonte: El País)

Eventos Acadêmicos

[Convidamos a todos para a Conferência “Economia Política do Novo Desenvolvimentismo” e lançamento do livro “Estado e Sociedade no Brasil: a obra de Renato Boschi e Eli Diniz”](#)

É com muito orgulho e felicidade que o NEIC - Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo anuncia, no dia 8 de maio, o lançamento do livro "Estado & Sociedade no Brasil: a obra de Renato Raul Boschi e Eli Diniz", organizado pelo professor José Szwako, pelo professor Paulo d'Ávila Filho e pelo doutorando da casa e membro de nosso núcleo Rafael Moura. Constituindo uma coletânea com alguns dos principais artigos desses dois grandes autores e cientistas sociais, a mesma se encontra dividida em três módulos (Estado & Desenvolvimento; Empresariado; e Movimentos Sociais & Abertura Democrática), fornecendo aportes para entendermos a trajetória histórica do Brasil. E, especialmente para tal lançamento, contaremos com a presença do professor da FGV e ex-ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira, que dará palestra com a temática "A Economia Política do Novo Desenvolvimentismo". O evento ocorrerá no auditório do Iesp-Uerj às 14h, e emitiremos certificados para os presentes! Contamos com a presença de todos!

(Fonte: NEIC / IESP-UERJ)

[XXII Encontro Nacional de Economia Política – SEP20](#)

“A conjuntura atual da economia mundial recoloca o neoliberalismo como a resposta que o capitalismo constrói para a saída de sua própria crise. Esta conjuntura já explicitada no plano mundial se exacerba no atual momento tanto para a América Latina como para a economia brasileira. A Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP) convida pesquisadores, acadêmicos, profissionais, estudantes e demais interessados para participar do XXII Encontro Nacional de Economia Política (XXII ENEP) para refletir criticamente sobre essa conjuntura. O tema deste ano, "Restauração Neoliberal e as Alternativas na Periferia em Tempos de Crise do Capitalismo", tem esse objetivo, e será tratado por diferentes temáticas cobrindo os tópicos do ajuste fiscal, das reformas estruturais, privatizações e os seus impactos sobre os direitos sociais, perspectivas socioeconômicas, e momento político de nossa sociedade.”

Promoção e Realização: Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)
Período: 30/05-02/06/2017
Local: Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP

(Fonte: SEP)

[Convocatória a Simpósio de Economia Política Comparada \(SAAP\)](#)

En el marco del XIII Congreso Nacional de Ciencia Política, organizado por la Sociedad Argentina de Análisis Político (SAAP) y la Universidad Torcuato Di Tella (UTDT), a realizarse en la Ciudad de Buenos Aires entre el 2 y el 5 de agosto de 2017, se convoca a la presentación de papers para el simposio. A continuación se presentan algunos de los ejes temáticos que estructurarán el simposio. La convocatoria no obstante es de carácter amplio, dentro de la temática general de la actividad.

- La política de la política macroeconómica y del desarrollo económico
- Empresarios y política
- Actores de sectores populares: sindicatos y movimientos sociales
- Conflicto distributivo y partidos políticos
- Economía política de las políticas públicas
- La construcción política de los mercados
- Variedades de estados y de capitalismos
- Economía política y regímenes políticos

Los resúmenes de las ponencias propuestas deberán cargarse en el sitio web del XIII Congreso Nacional de Ciencia Política, previo registro con nombre de usuario y contraseña. Allí se deberá seleccionar el nombre del simposio. Fecha límite para la presentación de abstracts: 30 de abril de 2017 Aceptación de abstracts por parte de la organización del XII Congreso: 22 de Mayo de 2017 Fecha límite para la presentación de las ponencias y para el pago de la inscripción de coordinadores de panel y ponentes: 19 de Junio de 2017. Contacto: econpol2.saap2017@gmail.com

(Fonte: SAAP / NEIC)